



ALEXANDRE CARVALHO

Representantes da empresa e da Prefeitura analisando os primeiros dados

GERAÇÃO DE ENERGIA

Conta caiu de R\$ 2 mil para R\$ 136

Sistema com 46 placas foi instalado em uma escola

Alexandre Carvalho

alexandre@gazetasbs.com.br
Campo Alegre

de instalar a tecnologia para geração de energia em outras escolas de Campo Alegre. "É uma promessa que fizemos durante a campanha, de buscarmos fontes alternativas de geração de energia. Os investimentos compensam, ainda mais que estamos falando de equipamentos com 25 anos de garantia que ficarão para as próximas gestões. Além do mais, estamos garantindo a geração de energia limpa e promovendo economia aos cofres públicos", destacou a prefeita, lembrando que Campo Alegre é pioneira na região quanto à instalação de painéis solares, e a fatura de energia caiu de R\$ 2 mil, para R\$ 136.

Na sexta-feira, o proprietário da empresa vencedora da licitação, Silvano Rudnick, e o gerente Comercial, Fernando Victorino, da Iah Hel Sistemas de Energia Solar, estiveram reunidos com a prefeita Alice Grosskopf (MDB) para avaliar os primeiros resultados. Ainda estiveram presentes a secretaria de Educação, Carla Kotovicz, e a diretora de Transporte Escolar, Merenda e Manutenção das Unidades Escolas, Joelise Iensen.

Para se ter uma ideia dos benefícios ao meio ambiente, os representantes da empresa explicaram que, desde que entrou em operação o sistema, em 14 de outubro deste ano, a geração de energia elétrica por meio do sistema representa um crédito de 6,78 toneladas em carbono. "Isso representa 371 árvores. Se fossemos fazer o comparativo com a geração de energia termoelétricas, por exemplo, isso significaria que a prefeita economizou aproximadamente 2,75 toneladas de carvão", disse Fernando.

Além das escolas, Alice analisa a possibilidade de instalar painéis de geração de energia solar em outros prédios públicos. A prefeita informou que a licitação iniciou em lances de 98 mil, sendo que a empresa vencedora ganhou pelo valor de R\$ 75.790. "Tivemos empresas de várias partes do país participando. Até ficamos surpresos com isso. Veio empresa até de Goiânia, do Rio Grande do Sul e Curitiba", concluiu a prefeita.

Devido ao resultado, Alice preten-



Limpafossa Bertoli
Limpafossa
Desentupidora
Hidrojateamento
Locação de banheiro químico
3635-4496 • 99986-8278



Ismar Becker

beckerismar@gmail.com

Diálogo

Depois de uma eleição onde só vimos ataques pessoais, precisamos chegar a um acordo mínimo sobre alguns pilares da democracia. Quer conhecer a história de três deles?

Desde 2013 assino uma coluna em A Gazeta, na qual escrevo sobre política e economia nacional e internacional. Desde o início defini minha postura da defesa da livre iniciativa, do modelo democrático liberal ocidental, e do Iluminismo, que trouxe a razão para o debate político e social. Seguindo estes valores fundamentais, nos próximos dias pretendendo discutir (no sentido elevado da palavra), três pilares da democracia (diálogo, política e economia), apresentar um cenário do futuro governo, na coluna quinzenal, e concluir com uma história real de uma campanha eleitoral. Vamos começar com o ponto sem o qual não tem sentido pensar nos outros: **diálogo**.

Praticamente, todos os países democráticos estão passando por um período de intolerância e radicalização ideológica, que gerou um clima de maniqueísmo, onde eu sou o bem, represento Deus, enquanto os que pensam de forma diversa são maus, discípulos do Diabo. Resumindo: **nós x eles**. Quem plantou esta semente foi o futuro presidente (inclusive voltou a regalá-la no discurso da sua diplomação). O atual presidente (que está seguindo um silêncio ensurdecedor) fez tudo o que pôde para a semente se tornar uma árvore frondosa. Só faltou ressuscitar o slogan Brasil: Ame-o ou deixe-o.

Este clima é insustentável. O psicoló-

go social Jonathan Haydt, no seu livro "A Mente Moralista – Por que as pessoas boas são segregadas por política e religião", nos lembra ao longo da história vivemos em grupos (tribos) para garantir comida e segurança. A lógica sempre foi: Eu contra meu irmão. Eu e meu irmão contra nosso primo. Eu, meu irmão e nosso primo contra o estranho. Como o Iluminismo surgiu as democracias liberais, que conseguiram reduzir os conflitos, mas estão em decadência desde a proliferação das mídias sociais, que fragmentou a discussão política. O Brasil não é uma exceção. Qual outra razão para justificar como um deputado do baixo clero, com um currículo mediocre, consegue chegar à presidência?

Como mudar esta situação? O historiador israelense Yuval Noah Harari, resume o diálogo como a habilidade (e vontade) de ouvir e falar. Se você não está disposto deixar os outros falam, e defender suas

posições com argumentos, a única outra alternativa é lutar. Já que não posso convencer o outro, vou acabar com ele. Qualquer semelhança com qualquer discussão (no sentido negativo da palavra) no Brasil hoje, não é mera coincidência.

O Harari conclui que em um país onde o diálogo (ouvir e falar) não é possível, só restam três alternativas: dividir o país; guerra civil; ditadura. Muitos sonham com a última, provavelmente porque não lembram da última que tivemos. Se o futuro presidente não entender que é necessário trazer a maioria dos brasileiros (não 50% + 1) para o diálogo, não temos futuro como democracia.

Sem diálogo, acabou o Brasil!

Ismar Becker é empresário e escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

CINE GRACHER SÃO BENTO



Programação de 17, 18 e 19 de dezembro

Sala	Filme	Classificação	Horários
1	Avatar 2 - 3D	14 anos	16h 20h30
2	Lilo, Lilo Crocodilo	Livre	15h
2	Avatar 2 - 3D	14 anos	17h30
2	Eclipse	14 anos	21h15
3	Avatar 2 - 2D	14 anos	15h30 20h*
4	Mundo Estranho	Livre	15h30
4	Pantera Negra 2D	12 anos	18h 21h

Os ingressos podem ser adquiridos no site www.cinegracher.com.br, no terminal de autoatendimento na Havan ou pessoalmente, na bilheteria. **Em negrito sessão legendada. * Sessão legendada. Exceto dia 19/12 que será dublado**